

# GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 27, SEGUNDA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1994

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXIX, Nº 10.553 CR\$ 150,00

## Campeonato Seca causa tem mais 4 miséria em jogos hoje Frei Paulo

Quatro jogos dão seqüência neste domingo ao primeiro turno do campeonato sergipano deste ano. Em Aracaju, o Confiança, que terá a presença do lateral esquerdo Alex, enfrenta o Doreense no Batistão, enquanto no Estádio Presidente Médici, o Itabalana recebe a visita do Marulinense. Completam ainda a rodada Gararu e São Cristóvão de Carmópolis, em Gararu, e América e Vasco, em Propriá. (Página 18)

A inclemente seca que vem se abatendo sobre o sertão sergipano vem causando enormes prejuízos à pecuária do Estado. Em Frei Paulo, a falta de água e de pastagens levou até mesmo o ex-prefeito do município Manoel Soares de Souza, a se desfazer de 200 cabeças de gado para evitar que morressem de fome. Este é um mal que sofre também a maioria da população local, onde o quadro é de miséria. (Página 6A).



Com a falta de água e comida, o gado perde peso e muitos acabam morrendo

## Veículos

Uma entrevista com o diretor comercial da Locadora Gecar, Geraldo César de Matos, classificados, dicas sobre os cuidados que devem ser tomados em relação à bateria. Tudo isso está no Caderno Veículos, da edição deste domingo da GAZETA DE SERGIPE, que traz também uma reportagem sobre o novo lançamento da General Motors, o Corsa.



Novo Corsa

# FHC anuncia amanhã o plano para estabilizar a economia

## Hingel vem inaugurar novo colégio

O ministro da Educação, professor Murilo Hingel, virá a Aracaju, em meados do mês de março, vem a Sergipe para inaugurar o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Estado. A informação é do Reitor Luiz Hermínio, que retornou de Brasília, onde manteve audiência com o ministro Hingel, acrescentando que além de vir inaugurar a nova sede do Colégio de Aplicação, também assinará convênios, liberando recursos para a conclusão da Biblioteca e para o Programa de apoio às Prefeituras Sergipanas, (PROPREF/SAÚDE). Esta é a segunda visita que o Ministro da Educação e Desportos fará a Sergipe atendendo convite da UFS.

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anuncia nesta segunda-feira, oficialmente, o plano de estabilização econômica cuja principal medida é a implantação de um novo indexador, a Unidade Real de Valor (URV). Apesar do impasse entre o ministro e o colega Walter Barreli, do Trabalho, os salários da iniciativa privada e inclusive o salário mínimo devem ser convertidos à URV pela média dos últimos quatro meses. Ontem, depois de se reunirem em Brasília com membros da equipe econômica, dirigentes sindicais não conseguiram sair do encontro convencidos de que os trabalhos não sofrerão perdas com o plano. Assessoras do próprio governo admitiram que todos perderão a inflação de fevereiro e propõem que estas perdas sejam negociadas, com o que não con-

cordam os sindicalistas que ameaçam convocar uma greve geral no país. O governo, no entanto, decidiu ontem voltar atrás e não mais converter as tarifas públicas à URV a partir de terça-feira. Os preços dos combustíveis, telefone e energia só serão convertidos no final do mês. Preocupado com o impasse criado entre a área econômica e o restante do Ministério por causa do critério de conversão dos salários, o presidente Itamar Franco antecipou seu retorno a Brasília. Por enquanto, a possibilidade de demissão do Ministério do Trabalho, Walter Barreli, está afastada. O ministro Fernando Henrique Cardoso voltou a garantir ontem que os salários não sofrerão perdas com a conversão à URV e que o governo dispõe de instrumentos para conter os aumentos de preços abusivos. (Página 4B).



O consumo de pão caiu muito agravando a crise na indústria da panificação

## Panificadores passam por grave crise

A indústria da panificação vem passando por graves dificuldades em função da crise econômica. Muitos empresários do setor foram obrigados a se desfazer de seus estabelecimentos comerciais enquanto os que continuam em atividade, reduziram drasticamente sua capacidade de produção, porque o consumo de pão caiu no Estado, segundo lamenta o presidente do Sindicato dos Panificadores de Sergipe, Antônio Carlos Araújo. (Página 5A).

## Tráfico e consumo de drogas crescem muito em Sergipe

O tráfico e consumo de drogas vêm crescendo consideravelmente nos últimos anos em Sergipe, segundo constatam dados do Departamento de Polícia Federal no Estado. De acordo com a PF, enquanto em 1992 foram apreendidos 199 gramas e 183,153 kg de maconha, no ano passado estes números foram respectivamente de 398,5 gramas e 184,482 kg. A polícia ainda apreendeu em 1992 4,7 gramas de haxixe, 47 doses de LSD e 60 comprimidos de Urbaná, mas em 1993 não foi registrada a apreensão de nenhuma destas drogas. Em compensação, aumentou de Rohypnol. (Página 4A).



Albano aproveitou sua visita a Riachão e foi conhecer as reivindicações dos feirantes locais

## Albano faz visita a famílias de desabrigados em Riachão

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco (PSDB) visitou ontem os flagelados da Colônia Cipozinho, município de Riachão do Dantas, que tiveram suas casas destruídas pelo temporal na semana passada. Albano também esteve em Lagarto e Tobias Barreto, onde participou da inauguração do

Centro de Formação Profissional Josafá Ribeiro de Almeida e foi homenageado por pais e alunos da Escola de 1º Grau Nossa Senhora Menina.

Em Riachão, Albano foi informado pelo prefeito Antonio da Silva Guimarães Sobrinho das providências tomadas para o socorro das famílias prejudicadas pelas chuvas em Cipozinho.

Cinquenta e cinco casas serão totalmente reconstruídas pelo Governo do Estado e outras 60 serão recuperadas. As famílias atingidas estão também recebendo alimentos, remédios e colchões. O trabalho de reconstrução das casas vai começar na próxima terça-feira, dia primeiro, e deve ser concluído no prazo de 30 dias.

## Sobral quer vice saindo do consenso

O deputado José Sobral (PPR), que deixará a Secretaria Estadual de Agricultura para reassumir sua cadeira na Assembléia Legislativa dia 30, é de opinião que o candidato a vice-governador na chapa do senador Albano Franco (PSDB) deve ser fruto de um consenso entre os partidos que apoiam a candidatura do presidente da CNI. Mesmo manifestando preferência pelo secretário estadual da Administração, Ulices Andrade (PFL), Sobral afirma que os nomes que vêm sendo cogitados na imprensa através de comentários de lideranças políticas tem capacidade para ocupar o cargo de vice-governador. Mas prega o entendimento e o bom senso. (Página 3A)

Fetase quer plano para agricultura (Página 5A)

Professores contra fim de aposentadoria (Página 5A)

Ulices crê em vitória no interior (Página 3A)

**Lig BANESE**

217-1700 O TELEFONE DA SUA CONTA

Informações de Conta-Corrente, Poupança e Investimentos

De Segunda a Sexta: das 6:00h à Meia-Noite  
Aos Sábados, Domingos e Feriados: Plantão 24 Horas

### INDICADORES - (CR\$)

LIMITE MINIMO - LM

Limite mínimo (LLM) de garantia por Cheque Especial BANESE em Fevereiro..... 17.600,00

SALÁRIO MINIMO

Fevereiro..... 42.829,00

DÓLAR

Tipo	Compra	Venda
Comercial	627,678	627,688
Paralelo	625,00	605,00
Turismo	605,00	615,00

UFM

Fevereiro..... 5.885,10

UFIR

Dia 28/02..... 358,26

UFP

Dia 28/02..... 4.619,89

POUPANÇA (%)

Dia 25/02..... 48,4284

Dia 26/02..... 48,5490

Dia 27/02..... 45,8164

Dia 28/02..... 42,0014



Eleições 94

# PPR quer escolher o vice de Albano



Emanuel quer diminuir repasse para a Câmara de 25% para 10%.

## PFL indica candidato

Como partido que dá sustentação política ao Governo do Estado na Assembleia Legislativa e após a candidatura do senador Albano Franco (PSDB), o PPR participará efetivamente das discussões para a indicação do candidato a vice-governador, garante o deputado estadual Venâncio Fonseca (PPR) - 1º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa - que foi um dos primeiros a incentivar a candidatura de Albano Franco.

## PTB exige experiência

Participando do bloco de partidos que apóiam o governador João Alves Filho (PFL) e, conseqüentemente, a candidatura do senador Albano Franco (PSDB), o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) quer um vice que tenha experiência administrativa, segundo o vereador Evandro França (PTB).

## Interior dará vitória ao PSDB

Na opinião do deputado estadual e secretário de Estado, Ulices Andrade (PFL), o senador Albano Franco (PSDB) se consagrará no interior do Estado. "Não tenho dúvidas de que o PFL e o PPR com o apoio do PMDB e de todos os partidos que compõem esse bloco de apoio a Albano vão garantir a maior vitória proporcional que um candidato ao Governo do Estado já teve em Sergipe" - diz Ulices Andrade, que está trabalhando para se reeleger e quer ser o mais votado no interior.

## Eleição não atrapalha Estado

Segundo o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Carlos Magno (PFL), as eleições estaduais deste ano não atrapalham a administração de Sergipe, porque o governador João Alves Filho (PFL-SE) não deixa o Estado parar e mantém o mesmo ritmo de obras, beneficiando seus conterrâneos.

ta nomes para compor com Albano argumentando que é muito cedo para se oficializar alguém. "Eleição se decide nas urnas e os candidatos nas convenções. Ainda temos muito tempo para discutir esse companheiro de Albano, por isso vamos conversar com os correligionários do interior, porque é lá que será decidida a eleição - assegura Venâncio Fonseca.

O deputado não descarta a possibilidade do PPR participar da chapa majoritária, indicando o candidato ao Senado. "Nós temos lideranças importantes e que bem representam o Estado, por isso não é difícil escolher alguém para disputar o Senado, mas também é uma questão de negociação política", disse Venâncio Fonseca.

contatos com empresários para investirem no Estado. Na opinião do parlamentar petebista é à frente da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente que José Carlos Teixeira tem procurado dotar Sergipe de infraestrutura para que o próximo governador não tenha - mais essa preocupação e possa dar continuidade as ações do Governo que não foram completadas nesta administração.

Caso o próximo vice-governador seja um homem com a mesma capacidade administrativa de José Carlos Teixeira, diz Evandro França, o Estado será mais competitivo e o senador Albano Franco poderá fazer uma excelente administração, gerando empregos e melhorando o padrão de vida dos sergipanos.

principal concorrente o prefeito Jackson Barreto, mostra que os sergipanos querem um governador trabalhador, sério, honesto e com livre trânsito em Brasília.

- Essa situação me deseja confortado, mas sou um filiado do Partido da Frente Liberal e não decido por mim, mas sim com a definição partidária. Estou sob a orientação do governador João Alves Filho e tenho certeza de que ele comandará todo esse processo eleitoral para a vitória nas urnas em outubro próximo - afirmou Ulices Andrade, que não esconde seu orgulho de ser lembrado para fazer dobradinha com Albano Franco.

semprenhar qualquer missão, mas como um soldado do PFL e sob o comando do governador João Alves Filho espero pela decisão consensual sobre a escolha do companheiro de Albano Franco. Não estou trabalhando para ser o vice, mas para assegurar a minha reeleição - e qualquer outro caminho é uma definição partidária que norteará - esclarece Carlos Magno. Em sua análise, o parlamentar petebista entende que é possível fazer eleição e administrar Sergipe com seriedade e competência.

Sem nomes para indicar como companheiro de chapa de Albano Franco (PSDB), o Partido Progressista Reformador (PPR) participará das conversações com todos os partidos que irão compor o bloco de apoio a Albano, segundo o deputado estadual José Sobral (PPR), que deixa a Secretaria de Estado de Agricultura e volta para a Assembleia no próximo dia 30. Sobral defende que o vice-governador seja escolhido num consenso.

Com vários nomes na bolsa das especulações, José Sobral, mesmo demonstrando preferência pelo secretário de Estado de Administração, deputado estadual Ulices Andrade (PFL), que disputa com seus colegas secretários e deputados estaduais, José Carlos Machado (PFL) - Obras Públicas -; e Nicodemus Corrêa Falcão (PFL) - Educação e dos Desportos -; além do líder do Governo no parlamento estadual, Carlos Magno (PFL), não quis dar um palpite sobre o indicado, optando por fazer uma análise superficial sobre o processo de escolha.

Fora do PFL, comenta-se sobre a indicação do presidente do diretório regional do PMDB, deputado estadual Luiz Mitidieri,

que defende que o vice seja escolhido dentro do PMDB, que teria a reivindicação de outras indicações. Aliás, Mitidieri já teve seu nome lançado como candidato ao Senado pelo deputado Ulices Andrade, que vê no peemedebista uma importante liderança para compor a chapa majoritária. Mitidieri agradeceu, mas defende a tese que nomes só de consenso e ainda tem muita coisa a ser negociada, a partir de março, quando começa a discussão sobre candidatura pré valer.

### ESCOLHA

José Monteiro Sobral declara que todos os nomes que vêm sendo citados na imprensa, através de comentários e até por via de declarações de lideranças políticas, são capazes para ocupar o cargo de vice-governador. "Mas isso haverá o entendimento e o bom senso em nome de um que tenha melhor aceitação, principalmente popularidade. Acredito que os que foram citados e não sacramentados, darão seu apoio a composição da chapa majoritária" - completa José Sobral.

Ao ser indagado se o PPR tem um candidato ou uma lista de virtuais candidatos a candidato

a vice, José Sobral disse que não. "O PPR dá sustentação política ao Governo do Estado e faz parte do seu esquema político e por conta disso iremos opinar sobre os postulantes a vice-governadoria. Não é preciso um rol, porque em política o que importa é a conversação, para se chegar a unanimidade" - defende José Sobral.

A seriedade, competência e honestidade são características importantes para a escolha daquele que fará dobradinha com o senador Albano Franco. Sobral acha que encontrar lideranças com esse perfil não é difícil.

### DIFICULDADES

Apostando no diálogo dos militantes do PMDB, PFL, PSDB, PPR e outras siglas que irão compor o bloco albanista, José Sobral não vê dificuldades na confecção de um projeto de administração e no consenso.

Ele diz que é importante haver a coesão, para que Albano Franco seja eleito e tenha a maioria na Assembleia Legislativa, Câmara Federal e o apoio dos representantes sergipanos no Senado.

Sobral está confiante na proposta de Albano e receptivo-

dade que a sua candidatura vem obtendo no interior e capital sergipano deixa o parlamentar petebista bastante animado, inclusive com a perspectiva de que as eleições se decidam logo no primeiro turno.

### MITIDIERI

José Sobral não crê em aranhas na pactuação situacionista, mesmo com alguns peemedebistas defendendo que o vice seja novamente do PMDB. Sobral bate na tecla do entendimento, para evitar arestas.

- Luiz Mitidieri, por exemplo é um excelente nome para disputar o Senado e já demonstrou competência como empresário e como político, por isso não creio que ele será um obstáculo para a composição da chapa, para isso é essencial que se converse.

O deputado e secretário de Estado de Agricultura, José Monteiro Sobral, só se mantém irredutível na tese de que a chapa majoritária seja composta com o apoio unânime de todos os partidos, pois tal aspecto é que garantirá o sucesso nas eleições de outubro (Cláudio Messias).

# Erro no Orçamento gerou briga entre vereadores e a PMA

Caso fique comprovado que houve erro técnico na elaboração da emenda ao orçamento do município que altera o valor dos repasses para a Câmara Municipal, será o primeiro a votar e concitar meus colegas de parlamento a votar a favor da manutenção do veto do prefeito Jackson Barreto (PDT). A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Emanuel Nascimento (PDT) que determinou ao corpo técnico da casa uma análise profunda da emenda para adotar uma posição. "De uma coisa o povo pode ter certeza, não existe interesse por parte da Câmara Municipal em receber 25% da receita do município. O objetivo da emenda é assegurar o repasse de 10% do orçamento".

Emanuel Nascimento lembra que a questão é eminentemente técnica. "Pedi aos técnicos da Câmara que formulassem um emenda ao orçamento do município assegurando 10% do valor do orçamento para o Poder. Isso como forma de garantirmos nossa independência, conforme dita as Constituições da União, do Estado e a Lei Orgânica do Município. No entanto, a Prefeitura argumenta que no valor do orçamento apresentado e aprovado pela Câmara para o exercício de 1994, constam também os repasses oriundos de convênios", observa. Ele insiste que se ficar comprovado que os técnicos da Prefeitura estão corretos em suas argumentações irá trabalhar para assegurar a aprovação do veto do prefeito à emenda". Os estudos neste sentido devem ser concluídos nesta segunda-feira pela manhã, adiantou.

O presidente da Câmara esclarece que tanto ele como os

demais vereadores seguiram a orientação dos técnicos da Câmara Municipal. "Acontece que o duodécimo (repasso) proposto no orçamento da Prefeitura para a Câmara é bem menor que o que precisamos para manter a casa, argumenta Emanuel para em seguida lembrar que os salários dos servidores estão sendo reajustados de acordo com os índices oficiais do Governo, "aplicamos a mesma política salarial da Prefeitura", mês a mês.



Sobral acha que o vice deve ser de consenso e o PPR dará opinião.

## Brizolista defende o entendimento

Para o 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ruy Dória (PDT), as desavenças que vêm ocorrendo, envolvendo os parlamentares e a Prefeitura Municipal de Aracaju deverão acabar com o entendimento, pela via do diálogo.

Segundo Ruy Dória, quem perde com a intransigência é a população aracajuana, a partir do momento que não há um caminho que aponte soluções para os problemas enfrentados pela administração municipal, que precisa de recursos, a fim de atender as reivindicações do povo.

ca que bem convém ao administrador.

Ruy Dória acredita que a partir de abril, quando José Almeida assumir o comando da Prefeitura, pois Jackson Barreto estará se desincompatibilizando do cargo, a fim de disputar a eleição estadual, haverá o entendimento. Os Poderes são independentes e creio que José Almeida Lima continuará respeitando a todos, como sempre fez, mas também não irá calar, quando as injustiças ocorrerem.

## Xingamento preocupa Parlamentar

Mai começou a campanha sucumbida e no interior do Estado algumas lideranças não estão se entendendo, havendo troca de insultos e isto, segundo o vereador Joel França (Joel do Cartório - PDT) não é bom para a democracia. Ele entende que se houver insatisfação total, será praticamente contra - conter a violência no interior, por isso é preciso que as lideranças contem com os ânimos, desde já defendendo seus candidatos, mas sem agressão - disse.

Filiado ao PDT, Joel do Cartório tem evitado tecer comentários sobre a situação do partido em Sergipe, argumentando que todo o partido tem um programa a executar e se este não é posto em prática, seu julgamento é feito nas urnas.

- Se o PDT está fazendo uma boa política, voltada para os interesses dos sergipanos, nós vamos saber nas eleições de outubro - completou Joel do Cartório.

O que espero, continuou o vereador, é que os sergipanos não assistam cenas deprimentes nestas eleições, mas que todos os candidatos disputem o voto popular com idéias e não com xingamentos, porque estes que percorrem o caminho do "baixo nível", de ciência certa, não terão o apoio do eleitorado.

Como vereador de Aracaju, diz ainda o parlamentar, minha preocupação é com o desenvolvimento do interior, porque desta forma a capital deixará de ser o ponto de convergência dos "desbragados da seca", que se tornam mendigos, causando prejuízos a cidade.

## Município abandonado

Tobias Barreto foi abandonado pelo prefeito Antônio Nery e a cidade não pode ficar à mercê da vaidade de um prefeito - disse ontem o deputado estadual Didgenes Almeida, lamentando que o administrador se faz pedir calma e esquece de administrar os problemas do município, como a falta de incentivo para que o comércio volte a ser como era, ou seja, com alto índice de vendas e empregando trabalhadores.

Didgenes Almeida disse que está preocupado com a falta de interesse de Antônio Nery, porque é o povo que sai prejudicado nessa situação toda. O deputado diz que já fez várias reivindicações ao Governo do Estado para melhorar a condição de vida dos tobianos, como a ampliação do abastecimento de água, que está sendo atendida, beneficiando entre outras localidades Samambáia. Agora esperamos a implantação da unidade mista de ensino do segundo grau, outra reivindicação nossa - disse Didgenes Almeida, que não quis tecer comentários aprofundados sobre o rompimento político de Nery com o governador.

O governador vem ajudando muito Tobias Barreto, mas não pode entrar na cidade e fazer obras, que são de competência do prefeito. Contudo, disse Didgenes Almeida, o Estado já liberou recursos para calçamento e o dinheiro está parado, porque Nery (PP) não se interessa em executar a obra. O governador também assinou convênios para eletrificação rural em Tobias Barreto, mas até agora Antônio Nery não começou a obra. Além disso, Didgenes denunciou que por diversas vezes foram liberados recursos para os trabalhadores aliados na frente produtiva de trabalho e o prefeito não pegou o dinheiro em tempo hábil, causando mais miséria - disse Didgenes Almeida, acrescentando que por suas atitudes contra o povo é que alguns vereadores tobianos estão deixando Nery.

Tráfico de drogas

PF admite aumento no consumo de cocaína

(Foto: Fernando Silva)



As drogas apreendidas serão incineradas.

O consumo e o tráfico de drogas estão crescendo de forma alarmante em Sergipe. Um comparativo com o ano anterior, percebe-se que durante as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Polícia Federal no combate ao entorpecente houve aumento no número de traficantes presos, e também na quantidade de drogas apreendidas, em particular, a cocaína, cujo consumo tem aumentado, principalmente na capital.

Em 1992, a Polícia Federal apreendeu 199 gramas de cocaína, enquanto que no ano passado, foram apreendidos 308,5 gramas da droga que chega no Estado trazida de Salvador. Aumentou também a quantidade de maconha apreendida no Departamento de Polícia Federal. Enquanto em 92 foram apreendidos 183,153 gramas de maconha, ano passado, apreenderam 184,482 gramas da erva.

No ano anterior houve apreensão ainda de 4,7 gramas de haxixe, 47 doses de LSD e de 60 comprimidos de Urbanil, mas no ano passado, a Polícia Federal não apreendeu qualquer quantidade destas drogas. Cresceu em

1993 o uso de Rohypnol. Em 1992 foram apreendidos 304 comprimidos da droga e, no ano passado, apreende 423 comprimidos.

A ação da Polícia Federal no combate ao tráfico de drogas resultou em 1992 na prisão de quatro viciados e de 51 traficantes. Dos presos 10 são mulheres e 45 do sexo masculino. No ano passado foram presos também quatro viciados, mas aumentou para 61 o número de traficantes presos. Dos detentos 16 são mulheres e 45 homens.

A maior incidência de viciados está concentrado na faixa etária entre 16 a 25 anos enquanto que entre os traficantes há um envolvimento intenso de menores de 18 anos usados como "aviões" o intermediário entre o traficante e usuário da droga. As cidades onde há maior concentração de drogas são Aracaju, Itabalana, Tobias Barreto, Canindé do São Francisco, Lagarto, Propriá e Estância. Em Aracaju os bairros periféricos são os pontos de concentração do comércio da droga como o Bairro América, Suissa, 18 do Forte, Santos Du-

mont e ainda no município de Nossa Senhora do Socorro particularmente nos conjuntos Sirl e Jardim, e na área está a concentração de maior número de usuários.

"Apesar dos problemas que enfrentamos em 1993 em função da greve dos policiais e da escassez de recursos, o trabalho desempenhado durante o período foi positivo tendo em vista o aumento das apreensões feitas", considerou satisfatório o superintendente da PF, Juliano Madal que pretende em 94 intensificar as ações de combate ao tráfico.

Até o momento, neste ano, a Polícia Federal atuou em flagrante seis traficantes que estão recolhidos no Reformatório Penal. Apesar de informar que quatro dos traficantes foram presos por comercializar maconha e dois por comercializar cocaína durante o Pré-Caju, o superintendente da Polícia Federal não soube precisar a quantidade de drogas apreendida em poder destes traficantes, disse apenas que o material seria incinerado assim que os processos fossem julgados no Tribunal de Justiça.

Transpase comercializará vale até o dia 10 sem acréscimo

(Foto: arquivo GS)

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Max André, conseguiu outra expressiva vitória junto ao presidente do Transpase, Laelson Menezes. O empresário compra os vale-transportes até o dia dez de março, sem nenhum acréscimo do preço normal. Embora normalmente no próximo mês custo típico que ser majorado, o presidente do CDL recebeu como garantia que não será pago nem um centavo, isto é, do preço que seria cobrado em fevereiro.

Nesta situação de agruras na economia nacional, o CDL, segundo Max, tem que procurar esses meios para que seja possível o empresário, já angustiado com tantos impostos, ter pelo menos condições de aliviar suas despesas mensais. Sobre a URV que vai entrar em vigor a partir do dia primeiro de março, André acha que "ainda é alguma coisa desconhecida", porque na verdade, ninguém sabe como vai trabalhar nesse novo esquema implantado pelo ministro Fernando Henrique Cardoso.



Max: "uma vitória".

De qualquer maneira acrescentou Max André, o empresário sempre se apresenta disposto a não criar dificuldades para o Governo.

Voltando a falar sobre o vale-transporte, o presidente do CDL elogiou a atitude de Laelson Menezes que mesmo tendo aparentemente um prejuízo financeiro porque na verdade vai perder dez dias, por uma questão de união e colaboração com a classe, ele aceitou as ponderações do dirigente do CDL e confirmou que até o dia dez de março o preço será o mesmo que seria cobrado em fevereiro. Para não, disse Max André, é uma medida altamente elogiosa e o empresário só pode agradecer a boa vontade apresentada pelo Sindicato. E declarou: "Como o Governo não tem há sido cordato com a classe empresarial, só tem uma saída para que não haja desânimo e desentusiasmo dos empresários: é todos nós dar as mãos e trabalharmos firmemente para que haja progresso".

Sindicatos realizam um Encontro

A Central Geral dos Trabalhadores, a Federação das Mulheres de Sergipe, e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), já definiram a programação para o primeiro encontro de Mulheres Sindicalistas, que acontecerá nos dias 07 e 08 de março próximo, no Centro de Educação, localizado no Conjunto Eduardo Gomes.

O evento será aberto oficialmente às 09 horas do dia 07, com a presença de diretores das Entidades promotoras. Às 9h30 terá início a primeira palestra, com o tema: "A Mulher e a Organização Sindical".

Advertisement for 'GRUPO SEVERIANO RIBEIRO' featuring 'BRUCE WILLIS ZONA DE PERIGO' at 'RIO MAR SHOPPING' on 'HOJE' (today) from 15:30h to 21:00h. Includes phone number 324 8781.

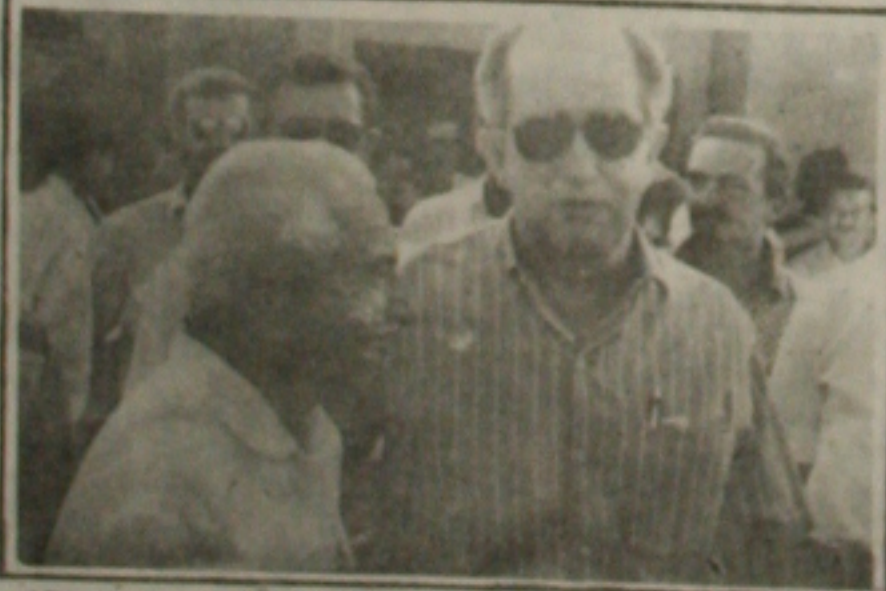
Aquidabã sediou V reunião da Associação dos Prefeitos do Baixo São Francisco

A cidade de Aquidabã, sediou na última sexta-feira, dia 25, o V Encontro de Prefeitos do Baixo São Francisco. A solenidade foi realizada na sede da AABF, e teve início exatamente às 10,30 horas, e contou com a presença dos prefeitos dos municípios de Brejo Grande, Propriá, Patatuba, Neópolis, Nossa Senhora de Lourdes, Canhoba, Santana do São Francisco, Teíba, Gararu, Cedro de São João, Japontã, Canindé do São Francisco e do anfitrião Manoel Joaquim Porto, Prefeito de Aquidabã, além de vereadores, lideranças políticas dos diversos municípios da região do Baixo São Francisco e do Representante do SEBRAE-Propriá, João Rubens Boverventura.

Dando início aos trabalhos, o Presidente da Associação, o prefeito de Cedro de São João, José Roberto Lima, convidou para compor a mesa diretora, o prefeito de Aquidabã, Manoel Joaquim Porto, o tesoureiro da Associação e Prefeito de Propriá Cláudio Nunes, o superintendente do INSS Celso Dantas, a chefe do Setor de Cobrança do INSS Antônia Menezes, assessor da Associação de Prefeitos do Baixo São Francisco Valdir de Sá.

Em seguida a assessora jurídica da Associação Maria Conceição Guerra, procedeu a leitura da Ata da Sessão anterior, realizada no dia 21 de janeiro, na cidade de Neópolis, que posteriormente foi por todos aprovada. Dando sequência aos trabalhos, usou da palavra o Secretário da Prefeitura de Aquidabã, Danilo, que fez um relato da situação em que se encontrava a Prefeitura, quando o Prefeito Joaquim Porto, recebeu o comando das mãos do seu antecessor, e lamentou o estado lastimável, com dívidas não somente das contribuições previdenciárias, FGTS em atraso, como diversos débitos a saldar com o comércio de Aracaju, prosseguindo, fez um relato pormenorizado de obras já realizadas, e disse ainda, que agora, o Município tem um planejamento financeiro, e que apesar das inúmeras dificuldades, Aquidabã, caminha a passos largos em busca do seu desenvolvimento.

Posteriormente, falou o Superintendente do INSS, Celso Dantas, que tocou diversas considerações sobre recolhimento das contribuições Previdenciárias das Prefeituras, e como proceder, para que não haja bloqueio das cotas do FPM.



Albano Franco, foi recepcionado pelo prefeito Manoel Joaquim Porto após uma queima expressiva de fogos de artifício.



...na Associação dos Prefeitos do Baixo São Francisco e presentes na V Reunião desta Associação.

Em prosseguimento, falou o prefeito de Neópolis, Luiz de Melo França, que lamentou a ausência de diversos convidados dentre eles Martinho Bravo diretor de Telergipe, que irá esclarecer diversas dúvidas com relação a implantação de telefones nos diversos municípios do Baixo São Francisco, prosseguindo disse o Prefeito de Neópolis, que lamentava e fazia apelo aos demais Prefeitos, para que lutassem no seu

lado, para que o Banco do Nordeste do Brasil, não concretize o fechamento da Agência de Neópolis Alegria o Prefeito Luizinho, que a agência de Neópolis não é deficitária e terá papel importante no município, principalmente com a implantação do Projeto FPM de Neópolis, onde este banco é o responsável pelos investimentos deste projeto. Logo após o Presidente da Associação José Roberto Lima, concedeu um intervalo de 30 minutos, enquanto aguardava-se a chegada do Senador Albano Franco, que já estava a caminho.



O senador respondeu várias perguntas formuladas pela mesa diretora e pela platéia formada por todos prefeitos participantes...



Deputado Teles de Mendonça e o Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Sergipe, Ludovic Almeida enquanto teciam considerações sobre os temas ali debatidos.

Logo após o Presidente da Associação José Roberto Lima, concedeu um intervalo de 30 minutos, enquanto aguardava-se a chegada do Senador Albano Franco, que já estava a caminho.

Com a chegada do senador Albano Franco, os trabalhos foram reiniciados. O Presidente da mesa passou a palavra ao Senador, que disse da satisfação em está pre-

sentado a reunião e ser sabedor das dificuldades que passam todas as prefeituras, e se colocou a disposição, para tudo o que fosse necessário, inclusive a responder a qualquer pergunta formulada pelos prefeitos.

O prefeito de Brejo Grande Antônia Machado, indagou o Senador Albano Franco, sobre a política econômica do Governo Federal com a implantação da URV, e quais os reflexos que as Prefeituras senti-

am. Respondendo, o senador Albano disse que até aquela data, não podia especificar como funcionaria a URV, pois o governo da República, ainda não tinha publicado oficialmente, mas poderia garantir, que as Prefeituras não teriam as suas rendas do FPM diminuídas ou cortadas, pois em contato pessoal com o ministro da Fazenda senador Fernando Henrique Cardoso. Teve a garantia que os repasses para os Municípios não sofreriam cortes.

Em seguida Valdir de Sá, apelo ao Senador, no sentido de amenizar os problemas financeiros que atravessam os estudantes que cursam faculdade em Penedo, que além de pagarem altas mensalidades, gastam uma enormidade com transporte na locomoção até a cidade de Penedo. O senador disse que falaria com o governador João Alves Filho, e garantiu que daria uma solução para o problema o mais breve possível.

Posteriormente falaram os prefeitos de Teíba José Antônio Dias, de Japontã do São Francisco Gilson Guimarães Barroso e o representante da Prefeitura de Canindé do São Francisco e líder político da região Jorge Luiz Carvalho, todos fazendo reivindicações ao senador Albano Franco, que a todos respondeu prometendo em breve solucionar os problemas existentes.

Logo após, falou o presidente da Mesa José Roberto, agradecendo a presença de todos, e anunciando a próxima reunião dos Prefeitos do Baixo São Francisco, para a cidade de Canindé do São Francisco no próximo dia 26 de março, ao tempo em que anunciava o convite do Prefeito Manoel Joaquim Porto, para um almoço de confraternização e logo após a solenidade de inauguração da praça Santo Antônio. Em seguida deu por encerrado os trabalhos.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA SANTO ANTÔNIO

Com a presença do Governador João Alves Filho, senador Albano Franco, secretários de Estado, deputados estaduais, Deputado Federal, e diversas autoridades as 16,00 horas teve início as solenidades de inauguração da Praça Santo Antônio, uma obra realizada pela atual administração, que vem enriquecer o cenário de realizações da administração Manoel Joaquim Porto, e tornar realidade um sonho antigo de toda a população de Aquidabã.

## Antes da falência

## Panificadores mudam de ramo fugindo da crise

## Lançado livro da escritora Rosé Lima

Relançado o livro intitulado "Destroços a Vagar" da baiana Rose Lima. A solenidade aconteceu ontem no bar Submarino Amarelo localizado na praia Coroa do Meio. Essa é mais uma publicação alternativa, de poesia e textos. Brevemente Rose lançará "Pedra dos Pássaros" e "Se se Eu Posso Falar", eu Grito" e ainda um outro trabalho inédito chamado Biografia de um Punk. "Destroços A Vagar" tem apresentação de Damário da Cruz, Capa de Humberto Veilams, ilustração de Joãozinho e Luiz Antonio Bastos. O evento promete agitar com performances, música e interpretação de diversos textos da autora. Rose Lima é uma escritora que quer e enfrenta as dificuldades do dia-a-dia num país completamente desligado de sua cultura.



Para evitar a falência, alguns panificadores desistiram da atividade. (Foto: Fernando Silva)

Os panificadores sergipanos enfrentam uma grave crise. Alguns desistiram da atividade no Estado, mudaram de ramo, e outros venderam o empreendimento e vivem atualmente de renda. O dinheiro aplicado no mercado financeiro lhes garante a sobrevivência e os rendimentos são superiores se comparados com a lucratividade obtida com o comércio de pães.

O presidente do Sindicato dos Panificadores do Estado de Sergipe Antônio Carlos de Araújo, lamenta os fatos e garante que as dificuldades foram ocasionadas por conta da recessão. De acordo com os seus cálculos os panificadores sergipanos foram obrigados a reduzir a produção em 50% haja vista a queda no consumo de pães no Estado.

"As pessoas não deixaram de comer pão, mas a maioria reduziu o consumo. Quem comprava 10 pães diariamente está comprando cinco e quem comprava cinco está comprando apenas dois ou três unidades", enfatizou o presidente do Sindicato dos Panificadores. Na sua

opinião, a redução no consumo é uma consequência dos constantes reajustes e o elevado preço é ocasionado, na sua opinião, pelos impostos cobrados.

Antônio Carlos Araújo ressaltou que em Sergipe a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) é uma das mais altas do país. Enquanto nos demais Estados o ICMS sobre o custo do pão equivale a 12% em Sergipe o imposto é dividido em duas parcelas 18% sobre o custo da matéria-prima, no caso a farinha de trigo, e 17% sobre o produto final, no caso o pão fabricado, totalmente uma alíquota de 35%.

A diretoria do Sindicato dos Panificadores estão insatisfeitos com a elevação da alíquota e encaminharam uma pauta de reivindicações ao Governo Estadual solicitando a redução da alíquota. "Que pelo menos o ICMS cobrado em Sergipe seja equivalente à taxa fixada em outros Estados. Com esta iniciativa certamente o preço do pão cairia para o consumidor final", avalia o presidente do Sindicato.

## Professores contestam o fim da aposentadoria especial

Os professores sergipanos pretendem se somar aos demais professores do país que farão em março, em Brasília, uma manifestação contra a proposta de acabar com a aposentadoria especial de 25 anos e 30 anos. A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Sergipe (Sintese) vai realizar um trabalho de mobilização na capital, e no interior do Estado assim que for iniciado o ano letivo nas Escolas.

Depois da mobilização que deverá acontecer através de panfletos, a diretoria do Sintese convocará uma assembléia geral para discutir a proposta. A as-

sembléia geral definirá as formas de pressão que serão desencadeadas pela categoria como forma de conseguir a adesão do Congresso Nacional para derrotar esta proposta. Os professores pretendem ainda articular a Central Única dos Trabalhadores (Cut) para desencadear uma unificada luta contra o fim da aposentadoria especial.

"Não somente os professores serão penalizados com a proposta. Há outras categorias que também sofrerão prejuízos com o fim da aposentadoria especial", ressaltou a presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Sergipe, Ana

Lúcia Menezes. Entre os prejuízos, Ana Lúcia Menezes destaca o desgaste físico e mental de um educador que trabalha com crianças e adolescentes.

Na avaliação da professora Ana Lúcia Menezes a proposta para o nível superior ainda é discutível, mas será anulada completamente das discussões caso seja estendida para o professor de primeiro e de segundo grau por conta do desgaste. "Com o tratamento que o professor recebe, pelos baixos salários, a tendência é cair o padrão da educação no Brasil com o fim da aposentadoria especial", considerou Ana Lúcia.

## Falta d'água é problema no interior

ESTÂNCIA - Construído na administração do ex-prefeito Walter Cardoso, o Bairro Cidade Nova, hoje se constitui uma dor de cabeça para a Prefeitura Municipal de Estância. Além de vários outros problemas, como a falta de saneamento e energia elétrica, aquele populoso bairro, ultimamente se sente com a falta de água constante. Os moradores, reclamam que o precioso líquido chega em duas fases, do dia, ou seja, às 6 horas da manhã e às 14 horas.

Alegam os moradores do bairro Cidade Nova que a briga política existente em Estância, está prejudicando o povo, tendo em vista por ser uma obra construída por Dr. Walter Cardoso, o atual prefeito Nivaldo Silva, pouco se importa com a sofrida população. O povo do bairro Cidade Nova, é quem sofre com a política mesquinha dos seus representantes, afirmou o lavrador Jair Santos Lima, antigo morador daquela localidade.

Na Cidade Nova, também reina a insegurança entre os moradores. O descaso policial está deixando o povo temeroso. Vários assaltos são praticados até na luz do dia, sem que nenhuma providência seja tomada pela Delegacia de Polícia da cidade de Estância que só se preocupa em obedecer ordens do prefeito Nivaldo Silva.

Pagamos impostos em dias. Cumprimos com nossas obrigações, mas, os políticos que estão no poder, nada fazem pelo povo, disse bastante revoltado o comerciante ambulante Antônio Saturnino de Jesus, se referindo ao bairro Cidade Nova, o mais populoso de Estância.

## Restaurante promoverá a exposição

As artes plásticas serão prestigiadas no mês de março. No próximo dia 4 será aberta oficialmente uma exposição que se estende até o dia 20. A exposição de artes plásticas acontecerá no Restaurante Adega do Antônio na Praia de Atalaia e se tornará mais um espaço alternativo na cultura sergipana.

Participarão da mostra oito artistas sergipanos que exibirão seus trabalhos basicamente em óleo sobre tela e papéis. Os trabalhos contêm formas diferentes de expressão. Estes artistas já são conhecidos pela participação de eventos desta natureza em salões, exposições coletivas e também individuais no Estado.

O coordenador da exposição, o artista plástico Marcelo Roque Belarmino, está satisfeito com a idéia e garante que a exposição coletiva chamará a atenção de um expressivo número de pessoas interessadas nas artes plásticas no Estado.

## Município recebe recursos do Ministério da Educação

SANTO AMARO DAS BROTAS - Preocupado com o transporte de estudantes de várias idades e, além de reduzir as despesas com fretamento de veículos levou o prefeito João Marinho Filho (sem partido) a viabilizar a compra de um ônibus. Os recursos para a compra do ônibus, são oriundos do Fundo de Assistência aos Estudantes (FAE), do Ministério da Educação e Desportos.

Segundo João Marinho, os recursos a serem liberados pelo Ministério da Educação são insuficientes para concretizar o negócio, sendo necessário uma colaboração do Município. Os entendimentos começaram a ser mantidos no próximo mês para adquirir o ônibus que atenderá, inicialmente, os estudantes dos povoados e, posteriormente os da área urbana com o deslocamento para Maruim e Aracaju, respectivamente.

João Marinho afirma que os estudantes não têm a mesma segurança de estar viajando de ônibus, por esta razão da grande

preocupação em resolver esse problema. Além do mais, a Prefeitura investe por mês mais de CR\$ 1 milhão no pagamento de fretes, que seriam reduzidos em 40% com o ônibus.

A Prefeitura custeia o transporte para conduzir estudantes do 3º ano de contabilidade e pedagógico para Maruim, já que nesta cidade, só tem até agora o 2º ano. Mas o prefeito garante que a partir do ano que vem isso não mais será preciso porque a cidade vai oferecer todas as séries diminuindo ainda mais as despesas.

Para instalar o segundo grau em Santo Amaro, João Marinho foi obrigado a contratar professores em Maruim e Aracaju. Os professores retornam em carros pagos pelo Município. No ano que vem, o prefeito quer encontrar uma solução para que todos os professores sejam da região, pois os recursos obtidos pela Prefeitura são poucos, mal assegura o funcionamento da máquina administrativa.



Os professores da rede estadual contrários o fim da aposentadoria especial.

## Fetase defende plano urgente para a agricultura no país

Acabar com a correção monetária. Este sonho do brasileiro pode se transformar em realidade caso haja aprovação do projeto pelo Senado. A iniciativa é bem vista pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, José Félix Neto que defende um programa especial para agricultura como forma de combater a crise econômica e suprir a fome no País.

Ele está otimista e desabafo: "Se o Brasil suportar, o fim da correção monetária será uma

beleza". Félix Neto considera a correção monetária como um dos principais fatores que contribuem para encarecer o produto comercializado. Na sua opinião, até mesmo as grandes empresas sentem dificuldades para sobreviver nas atuais condições.

"Com a atual política, a produção cai e os preços ficam elevados. As grandes empresas conseguem sobreviver com sacrifício, mas os pequenos acabam inviabilizados", considerou. O presidente da Fetase está otimista com o pacote do ministro

Fernando Henrique Cardoso. Ele considera bonito o pacote, mas prefere esperar os resultados.

Félix Neto faz questão de mencionar que está faltando um plano específico destinado ao setor agrícola e não se intimida em afirmar sempre que a solução para o setor está na liberação de recursos, com a criação de uma instituição financeira eminentemente agrícola e taxas de juros especiais. "É aí que está a salvação da agricultura neste país", finalizou.

**CEHOP**

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Vinculada à Secretaria de Estado de Obras Públicas

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS  
PÚBLICAS - SEOP  
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E  
OBRAS PÚBLICAS - CEHOP

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - CEHOP, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 04 de março de 1994, às 11:00 horas, na sede social da CEHOP, na Av. Adélia Franco, nº 3035, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: -

- I - Eleição de membro do Conselho de Administração;
- II - Aprovar a remuneração da Diretoria Executiva da Empresa;
- III - O que ocorrer.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1994

p/JOSÉ CARLOS MACHADO

Presidente do Conselho de Administração



Dr. Lauro Brito Porto

Doenças dos Olhos Názis, Garganta e Ouvido

Edifício Aliança 3º andar. Tel. 222-5844 - Aracaju - Sergipe.

## Os efeitos da estiagem

## Seca castiga mais de 2 mil trabalhadores

(Foto: Fernando Silva)



A frente de trabalho ainda é a solução para os trabalhadores rurais

## Prefeito diz que nunca viu uma estiagem devastadora como esta

FREI PAULO - Nunca vi uma seca tão devastadora como esta que destruiu toda a produção agrícola do município e desempregou centenas de trabalhadores rurais. A declaração é do prefeito José Paulo da Costa, do PMDB, que segundo garante, transformou seu gabinete de despacho, em departamento para distribuição de alimentos.

Como a seca arrasou toda a agricultura do município, o prefeito disse que mantém com os recursos da própria Prefeitura um serviço de assistência às comunidades carentes, mas reconhece que tudo isso ainda é pouco diante do quadro de miséria

em que vive essa gente humilde. Diariamente, dezenas de pessoas formam filas na porta da Prefeitura a espera de qualquer tipo de ajuda, principalmente alimentos.

Para o prefeito, a solução ainda está longe porque a reversão do quadro depende exclusivamente da chuva. As pessoas sofrem mais pela falta de água que, impede até mesmo de realizar as mais simples atividades domésticas, como lavar e cozinhar.

Paulo Costa afirmou que a agricultura é quem mais emprega em seu município, mas como ela foi atingida em cheio pela seca, os trabalhadores rurais sem

qualquer atividade remunerada. "A Prefeitura é quem tem que resolver todas essas questões", disse, acrescentando que tem feito o que pode para não ver ninguém morrer de fome na região.

Recentemente depois de fazer o cadastramento das famílias, a Prefeitura de Frei Paulo distribuiu 1.485 cestas de alimentos liberadas pelo Governo Federal através da Sudene. Paulo Costa precisaria hoje de, pelo menos, 6 mil cestas para atender todos os trabalhadores rurais vítimas da estiagem prolongada. Como não consegue vai administrando a crise da fome com o que tem em caixa.

## População usa o rádio para denunciar o seu sofrimento

FREI PAULO - Joana Brito Farias, que comanda um programa diariamente sobre astrologia na Rádio Educadora, desta cidade, disse que as pessoas aproveitam os problemas amorosos para denunciar o estado de miséria em que vivem. Segundo Joana Brito, que apresenta "Mãe Joana Responde", os trabalhadores rurais contam horrores da situação que enfrentam sem receber apoio de ninguém, como do Município.

Há duas semanas, Joana Brito disse rindo que durante a apresentação do programa - das 7 às 8 - três pessoas da comunidade de Serras Pretas, um povoado de Frei Paulo denunciavam terem recebido lama ao invés de água fornecida pela Prefeitura. A maioria das pessoas não sabe mais o que fazer diante de um

quadro desesperador porque falta água, comida e trabalho para aquela gente carente do interior.

Um assessor do prefeito José Paulo da Costa, informava que o Município está fazendo de tudo e admite que a água não é das melhores, mas descorda que o povo estava bebendo lama. "O prefeito não estaria louco fazer uma coisa dessa com sua gente", disse ele, ressaltando que se busca todos os meios para ajudar o povo sofrido da seca.

Ela garante que tem procurado sensibilizar os políticos do município de que está na hora de contribuir com as pessoas vítimas da estiagem prolongada. Segundo ela, os humildes somente são lembrados em período eleitoral para conseguir o voto e depois esquecer de que todos precisam de sua presença.

(Foto: Fernando Silva)



Joana diz que o povo está bebendo lama

## Defesa Civil acompanha todo o drama

FREI PAULO - A seca que destruiu toda a produção agrícola de Frei Paulo, é acompanhada pelo Departamento Estadual de Defesa Civil. Na quinta-feira passada, o prefeito José Paulo da Costa enviou ofício ao órgão relatando o que está acontecendo no município pedindo ajuda para socorrer as centenas de trabalhadores rurais famintos.

A Defesa Civil tem amplo relatório da situação de cada município do pólo da seca, que foram incluídos nas áreas de emergência da Sudene para receber recursos e alimentos do Governo Federal. A Defesa Civil é quem libera os caminhões-pipa para os municípios atingidos pela seca, mas por enquanto o número de carros cedidos é insuficiente para atender a demanda do povo.

## CAMINHÃO-PIPA

Paulo Costa disse que hoje os caminhões-pipa não têm muito o que fazer porque falta água no município. A água que ainda não suporta o consumo da população rural a mais prejudicada com o avanço da seca. As filas são enormes e o produto às vezes não atende as necessidades básicas das comunidades.

Os técnicos da Defesa Civil semanalmente percorrem as regiões do flagelo da seca para saber os problemas dos trabalhadores rurais. Os municípios que têm condições ainda distribuem cestas de alimentos, como meio de evitar futuros saques em estabelecimentos comerciais da região ou mesmo invasão nas lavouras livres.

FREI PAULO - A inadimplência no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Frei Paulo, se dar para medir o tamanho da miséria em que vive o homem do campo. Dos 2.122 associados, apenas 150 deles estão com suas mensalidades em dia, segundo informação de Maria Helena de Jesus, presidente da entidade, que se diz assustada com a gravidade da situação desses trabalhadores que perderam tudo com a seca.

Maria Helena resalta que a inadimplência de 92% dos associados é a maior demonstração de que os trabalhadores estão desempregados e, consequentemente vivendo de ajuda de parentes e amigos porque não recebem alimentos nem do Município ou mesmo do Governo do Estado. Helena explicou, ainda, que dificilmente eles aparecem na sede do Sindicato para

contar o que está acontecendo e, com isso acompanhar de perto o problema de cada um.

Apesar de fazer da comissão responsável pelas frentes de trabalho, Maria Helena disse que sabe muito pouco a respeito dela. É que o prefeito José Paulo da Costa não lhe informa nada sobre o serviço e quantas pessoas estão trabalhando. "Eu fui informada que os trabalhadores estavam com dois meses de salários em atraso", disse ao reclamar que tudo isso ocorre porque o Sindicato foi esquecido pela política.

- Se a Prefeitura está ajudando os nossos associados eu não sei - disse Maria Helena, revoltada com o tratamento recebido do prefeito, apesar de ter dois filhos como servidores do Município. A presidenta do sindicato revelou que, no ano passado pediu um caminhão-pipa

para levar água em sua casa, mas até agora ela espera pela promessa do prefeito.

Depois de muita luta, na semana passada, Maria Helena conseguiu um caminhão, com um comerciante de autopeças da cidade e, dessa forma, garantiu as atividades em sua casa e de outras pessoas da vizinhança. Ela entende como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais devia ser comunicada de tudo sobre os associados. "A participação do sindicato é importante nisso tudo", afirma.

Como há dois anos que não chove em Frei Paulo, Maria Helena acredita que em 19 de março, Dia de São José, a chuva reaparece para alegria do homem do campo. Mas se nesse período não chover bastante não sabe o que pode acontecer com essa gente sem ter mais o que comer.

## Fazendeiros reduzem rebanho bovino para escapar da seca

FREI PAULO - O longo período de estiagem já causa apreensão e revolta entre os fazendeiros do município diante do quadro de sequeiro, com os animais sem terem o que comer. Uma das vítimas da seca é o ex-prefeito do município e pecuarista Manoel Soares de Souza, que chegou a vender 200 cabeças de gado para evitar que morressem de fome em sua propriedade localizada em Frei Paulo, de onde retirava parte do leite distribuído com uma cooperativa na capital.

Pe los cálculos do ex-prefeito a produção de leite em sua fazenda sofreu uma queda superior a 77%, pois produzia no período do inverno 420 litros de leite por dia, hoje caiu para 50 litros com a mesma quantidade

de vacas. Esse quadro na visão do ex-prefeito desanima qualquer produtor que fica sem saber como coordenar todos os problemas e os prejuízos acumulados a cada dia.

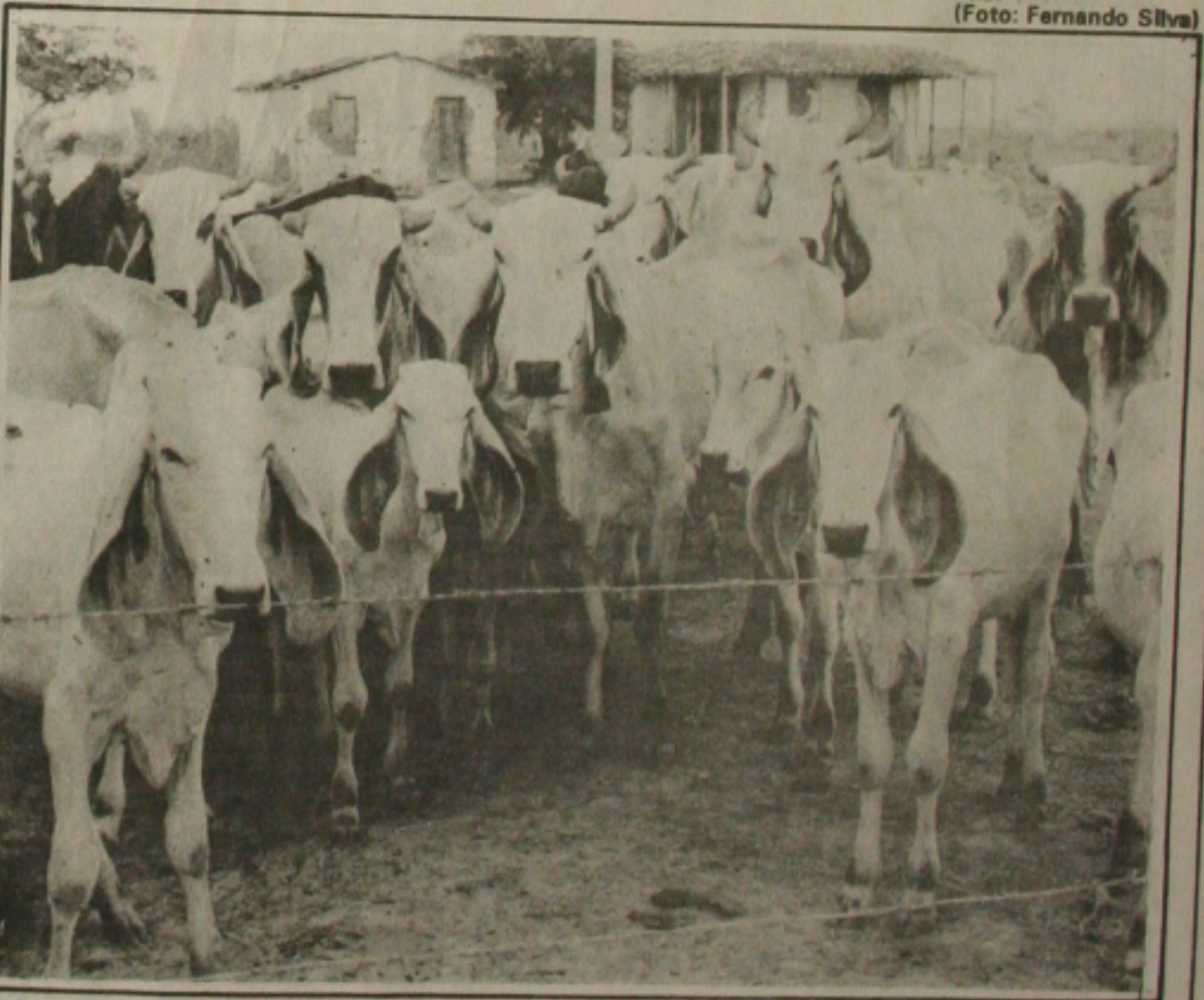
Manoel Soares disse que hoje o fazendeiro que consegue 50 litros de leite por dia é privilegiado, porque os pastos foram transformados em imensos desertos. Para manter o gado, o fazendeiro tem que procurar capim seco na Região do Vale do Cotinguiba, ou caso contrário, estará correndo o risco de perder todo o rebanho.

O ex-prefeito explicou que uma caminhonete carregada de capim seco custa em torno de CR\$ 10 mil, mas quando chega na propriedade, o seu valor já é

150% mais caro, ou seja, CR\$ 25 mil, sem contar o serviço de cinco homens para cortar e carregar o veículo. Soares não sabe o que poderá acontecer com os fazendeiros da região se não chover nos próximos 10 dias, por falta de água nos tanques e açudes.

Com o agravamento da seca, até o gado para o abate desapareceu do município porque a maioria transferiu para outras áreas ou já vendeu. Mas na semana passada estava previsto a chegada de bois do Estado de Minas Gerais para garantir o mercado interno de carne, o que alivia os açougueiros que podiam ficar desempregados por falta de produtos para vender na feira livre da cidade.

(Foto: Fernando Silva)



Os fazendeiros reduzem o rebanho bovino para livrar-se da seca.

## Produção de leite cai em 80%

FREI PAULO - Com a estiagem a produção de leite reduziu substancialmente desde o ano passado. De acordo com as informações da técnica em laticínios, Zita Campos de Oliveira, gerente industrial da Cooperativa Sergipense de Laticínios (CSL), a produção de leite registrou uma queda superior a 80% neste período.

No Poço de Resfriamento instalado no município de Frei Paulo, a 74 quilômetros da capital, em épocas normais chegavam cerca de 20 mil litros de leite por dia. Com a estiagem, os produtores reduziram a quanti-

dade fornecida assegurando apenas 17,5% do que era fornecido anteriormente. Hoje, de acordo com a informação da técnica em laticínios, Zita Campos de Oliveira, a produção é de apenas 3,5 mil litros diariamente.

Ela ressaltou que muitos produtores preferem manter o gado sem ordenhar para não sacrificar o animal. A escassez de chuvas impede que os criadores mantenham o rebanho bem alimentado na região. "As chuvas que caíram nos últimos dias não são suficientes. As chuvas são localizadas e não chegam nas regiões mais afetadas pela seca",

considerou Zita Campos.

Apesar da queda na produção do leite em Sergipe, a técnica em laticínios não acredita no racionamento a exemplo do que ocorreu no ano passado. Apesar do racionamento mantido durante o período da estiagem, o consumidor final não foi penalizado. "Nós tentamos um intercâmbio com outros Estados onde há excesso na produção e nós estamos sabendo que no Ceará as chuvas estão fortes e o leite está sobrando. Então nós aqui no Estado seremos abastecidos pela produção excedente do Ceará", atesta Zita Campos.